

— Não podemos olvidar que entre os homens esses fenómenos dolorosos decorrem do quadro de provações purificadoras, sem nos esquecermos, igualmente, de que o mundo terrestre ainda é escola visando o aperfeiçoamento.

Os produtos teratológicos constituem luta expiatória, não só para os pais sensíveis, como para o espírito encarnado, sob penosos resgates do pretérito delituoso.

Quanto aos animais, temos de reconhecer a necessidade imperiosa das experiências múltiplas no drama da evolução animica.

Em tudo, porém, busquemos divisar a feição educativa dos trabalhos do mundo.

A Terra é uma vasta oficina. Dentro dela operam os prepostos do Senhor, que podemos considerar como os orientadores técnicos da obra de aperfeiçoamento e redenção. Em determinadas secções de esfôrço, os homens são máus alunos ou trabalhadores rebelados. Nesses núcleos, os prepostos de Jesus podem edificar o mesmo trabalho de sempre; todavia, encontram a perturbação e a resistencia dos próprios beneficiados, razão pela qual a fonte de energias puras não pôde ser responsabilizada pelos fenómenos que a deturpam, operados pela indiferença, pela intenção criminosa ou pela perversidade das próprias criaturas humanas, objeto constante do carinho desvelado do Senhor, em todos os caminhos dos seus destinos.

40. — *A fecundidade e a esterilidade são provas?*

— No quadro de compreensões da Terra, esses conceitos podem indicar situações de prova para as almas que se encontram em experiências edificadoras; todavia, se considerarmos a questão no seu aspecto espiritual, somos obrigados a reconhecer que a esterilidade não existe para o espírito que, na Terra ou fóra dela, pôde ser fecundo em obras de beleza, de aperfeiçoamento e de redenção.

41. — *A idéia de evolução, que tem influido na esfera de todas as ciencias do mundo, desde as teorias darwinianas, representa agora uma nova etape de aproximação entre os conhecimentos científicos do homem e as verdades do espiritismo?*

— Todas as teorias evolucionistas no orbe terrestre caminham para a aproximação com as verdades do espiritismo, no abraço final com a verdade suprema.

PSICOLOGIA

42. — *Como poderemos compreender, pelo espiritismo, o preceito da psicologia que afirma a experiência dos nossos cinco sentidos como todo o fundamento de nossa vida mental?*

— O espiritismo esclarece que o homem é senhor de um patrimônio mais vasto, consolidado nas suas experiências de outras vidas, provando que o legítimo fundamento da vida mental não reside, de maneira absoluta, na contribuição dos sentidos corporais, mas também nas recordações latentes do pretérito, das quais os fenómenos da inteligência prematura, na Terra, são os testemunhos mais eloquentes.

43. — *Estabelecendo a psicologia do mundo como sede da memória, do julgamento e da imaginação, as partes do cérebro humano, cujas funções não são ainda devidamente conhecidas pela ciencia, retarda a solução de um problema que só pôde ser satisfeito pelos conhecimentos espiritistas?*

— Distante das cogitações de ordem divina, a psicologia terrestre efetua essa procrastinação, até que consiga atingir o profundo estuário da verdade integral.

44. — *Poderá a psicologia chegar á uma solução cabal do problema das desordens mentais, denominadas anormalidades psicológicas?*

— Movimentando tão sómente os materiais da ciênc-

cia humana, a psicologia não atingirá esse desideratum, conservando-se no terreno das definições e dos estudos, distantes da causa.

Os conhecimentos do mundo, porém, caminham para a evolução dessa ciencia á luz do espiritismo, quando, então, seus investigadores poderão alcançar as soluções precisas.

45. — *A psico-análise freudiana valorizando os poderes desconhecidos do nosso aparelhamento mental, representa um traço de aproximação entre a psicologia e o espiritismo?*

— Essas escolas do mundo constituem sempre grandes tentativas para aquisição das profundas verdades espirituais, mas os seus mestres, com raras exceções, se perdem na vaidade dos títulos academicos ou nas falsas apreciações dos valores convencionais.

Os preconceitos científicos, por enquanto, impossibilitam a aproximação legítima da psicologia oficial e do espiritismo.

Os processos da primeira falam da parte desconhecida do mundo mental e chamam-na a subconsciencia, sem definir essa cripta misteriosa da personalidade humana, examinando-a apenas na classificação pomposa das palavras. Entretanto, sómente á luz do espiritismo poderão os métodos psicológicos aprender que essa zona oculta, da esfera psíquica de cada um, é o reservatório profundo das experiencias do passado, em existencias múltiplas da criatura, arquivo maravilhoso, onde todas as conquistas do pretérito são depositadas em energias potenciais, de modo a ressurgirem no momento oportuno.

46. — *Como poderemos compreender os chamados complexos ou associações de idéias no fenómeno mental?*

— Sabemos que as associações de idéias não têm causa nas células nervosas, constituindo ações espontâneas do espírito, dentro do vasto mecanismo circunstan-

cial; ações essas, oriundas do seu esforço incessante, projetadas através do cérebro material, que não é mais que um instrumento passivo.

47. — *Por que se encontram divididos, no campo da opinião, os psicologistas do mundo, no estudo dos processos mentais?*

— Os psicologistas humanos, que se encontram ainda distantes das verdades espirituais, dividem-se tão só pelas manifestações do personalismo, dentro de suas escolas; mesmo porque, analisando apenas os efeitos, não investigam as causas, perdendo-se na complicação das nomenclaturas científicas, sem uma definição séria e simples do processo mental, onde se sobrelevam as profundas realidades do espírito.

48. — *O espiritismo esclarecerá a psicologia quanto ao problema da séde da inteligencia?*

— Sómente com a cooperação do espiritismo poderá a ciencia psicológica definir a séde da inteligencia humana, não nos complexos nervosos ou glandulares do corpo perecível, mas no espírito imortal.

49. — *Como devemos conceituar o sonho?*

— Na maioria das vezes, o sonho constitue uma atividade reflexa das situações psicológicas do homem, no mecanismo das lutas de cada dia, quando as forças orgânicas dormitam em repouso indispensável.

Em determinadas circunstancias, contudo, como nos fenómenos premonitórios, ou nos de sonambulismo em que a alma encarnada alcança elevada percentagem de desprendimento parcial, o sonho representa a liberdade relativa do espírito prisioneiro da Terra, quando, então, poder-se-á verificar a comunicação "inter-vivos", e quando são possíveis as visões proféticas, fatos esses sempre organizados pelos mentores espirituais de elevada hierarquia, obedecendo a fins superiores, e quando o encarnado em temporária liberdade pôde receber a palavra

e a influencia diretas de seus amigos e orientadores do plano invisivel.

50. — *A vocação é uma lembrança das existencias passadas?*

— A vocação é o impulso natural oriundo da repetição de análogas experiencias, através de muitas vidas. Suas características, nas disposições infantis, são o testemunho mais eloquente da verdade reencarnacionista.

51. — *A loucura é sempre uma prova?*

— O desequilíbrio mental é sempre uma provação difícil e dolorosa. Essa realidade, contudo, podendo representar o resgate de uma dívida do pretérito escabroso e desconhecido pôde, igualmente, constituir uma resultante da imprevidencia de hoje, no presente que passa, fazendo necessaria, acima de todas as exortações, aquela que recomenda a oração e a vigilancia.

52. — *A alucinação é fenómeno do cérebro, ou do espírito?*

— A alucinação é sempre um fenómeno intrinsecamente espiritual, mas pôde nascer de perturbações estritamente organicas, que se façam reflexas no aparelho sensorial, viciando o instrumento dos sentidos, por onde o espírito se manifesta.

53. — *Os bons ou maus pensamentos do sér encarnado afetam a organização psíquica de seus irmãos na Terra, aos quais sejam dirigidos?*

— Os corações que oram e vigiam, realmente, de acordo com as lições evangélicas, constróem a sua própria fortaleza, para todos os movimentos de defesa espontanea.

Os bons pensamentos produzem sempre o máximo bem sobre aqueles que representam o seu objetivo, por se enquadrarem na essencia da Lei única, que é o Amor em todas as suas divinas manifestações; os de natureza inferior podem afetar o seu objéto, em identidade de

circunstancias, quando a criatura se fez credora desses choques dolorosos, na justiça das compensações.

Sobre todos os feitos dessa natureza, todavia, prevalece a Providencia Divina, que opera a execução de seus designios de equidade, com misericórdia e sabedoria.

SOCIOLOGIA

54. — *Com a difusão da luz espiritual, alargará o homem a noção de pátria, de modo a abranjer no mesmo nível todas as nações do mundo?*

— A luz espiritual dará aos homens um conceito novo de pátria, de maneira a proscrever-se o movimento destruidor pelos canhões e balas homicidas.

Quando isso se verifique, o homem aprenderá a valorizar o berço em que renasceu, pelo trabalho e pelo amor, destruindo-se concomitantemente as fronteiras materiais e dando lugar á era nova da grande família humana, em que as raças serão substituidas pelas almas e em que a patria será honrada, não com a morte, mas com a vida bem aplicada e bem vivida.

55. — *A desigualdade verificada entre as classes sociais no usufruto dos bens terrenos perdurará nas épocas do porvir?*

— A desigualdade social é o mais elevado testemunho da verdade da reencarnação, mediante a qual cada espírito tem sua posição definida de regeneração e resgate. Nesse caso, consideramos que a pobreza, a miséria, a guerra, a ignorância como outras calamidades coletivas, são enfermidades do organismo social, devido á situação de prova da quasi generalidade dos seus membros. Cessada a causa patogenica com a iluminação espiritual de todos em Jesus Cristo, a moléstia coletiva estará eliminada dos ambientes humanos.